

PREÇOS DE ESSÊNCIAS NATIVAS NO PARÁ CAEM

Em abril, os preços das essências nativas no Estado do Pará sofreram redução. Enquanto que no Estado de São Paulo, as essências nativas mostram estabilidade e alta de preços para alguns produtos.

No caso das essências exóticas, no Estado de São Paulo, predominaram as oscilações mistas de preços.

O mercado europeu de celulose manteve comportamento de alta de preços. Essa tendência se reflete no mercado doméstico, o qual aumentará no mês de maio o preço lista da celulose de fibra curta seca. Em relação aos papéis de imprimir e escrever, o mercado internacional reverteu a tendência de queda de preço registrada em março, com exceção do papel LWC e do papel jornal. No mercado doméstico, o papel offset apresenta aumento enquanto que o *cut size* permanece estável.

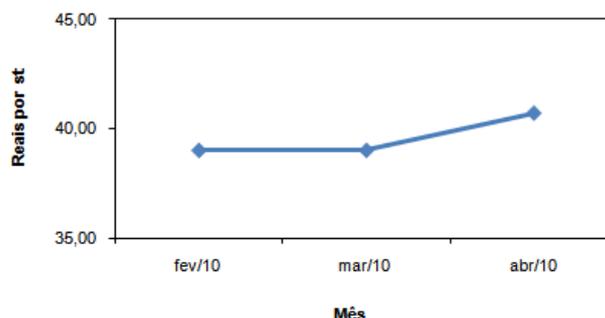
MERCADO INTERNO

Preços no Estado de São Paulo

No Estado de São Paulo, os produtos florestais e semi-processados continuaram apresentando oscilações mistas no mês de abril.

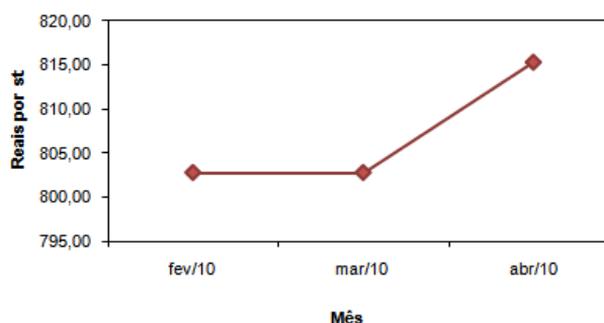
Na região de Itapeva, o preço médio do estéreo da árvore em pé de pinus apresentou aumento de 0,41% em relação ao mês anterior. Já o estéreo da árvore em pé de eucalipto teve queda de 1,19%.

Gráfico 1 - Preço médio do estéreo da tora de pinus em pé para processamento em serraria na região de Sorocaba



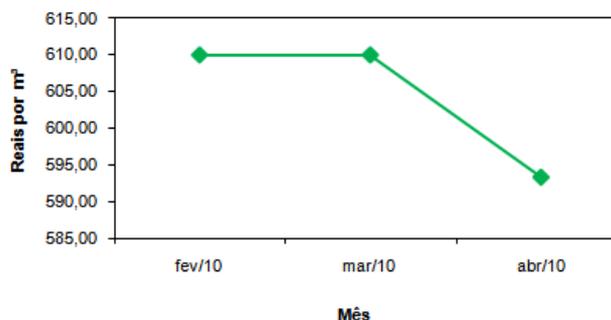
Fonte: CEPEA

Gráfico 2 - Preço médio do m³ do eucalipto tipo viga na região de Campinas



Fonte: CEPEA

Gráfico 3 - Preço médio do m³ da prancha de pinus na região de Marília



Fonte: CEPEA

Coordenação: Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha.

Equipe: Adriana Estela Sanjuan Montebello, Aline Fernanda Soares, Cinthia Bomtorin Aranha, Eduardo Mesquita Cabrini, Fernando Flores Tavares, Gabriel Luis da Costa Alves, Jessica Suarez Campoli, Ricardo Oliveira Antunes Júnior e Thaís Hortense de Carvalho.

Contato: (19) 3429-8815 * Fax: (19) 3429-8829 * florestalcepea@esalq.usp.br

<http://cepea.esalq.usp.br>

Proibido repasse deste informativo.

Na região de Sorocaba, foram observadas altas nos preços do estéreo da tora em pé para processamento em serraria de pinus (4,25%) e de eucalipto (1,35%) e do estéreo de eucalipto em pé para celulose (0,33%). No entanto, o estéreo em pé de eucalipto para lenha e o estéreo da lenha de eucalipto cortada e empilhada na fazenda tiveram queda de 0,51% e 3,11%, respectivamente. Em relação aos produtos semi-processados na região, as altas ocorreram nos preços médios do metro cúbico do eucalipto tipo viga (3,94%) e do sarrafo de pinus (4%). Já o preço médio do metro cúbico da prancha de pinus apresentou redução de 1,87%.

Na região de Bauru, o preço médio do metro cúbico do eucalipto tipo viga teve queda de 1,38%, enquanto que os preços médios do metro cúbico do sarrafo de pinus e da prancha de pinus aumentaram 0,73% e 2,27%, respectivamente.

Na região de Campinas, apenas o preço médio do metro cúbico do eucalipto tipo viga aumentou 1,56%.

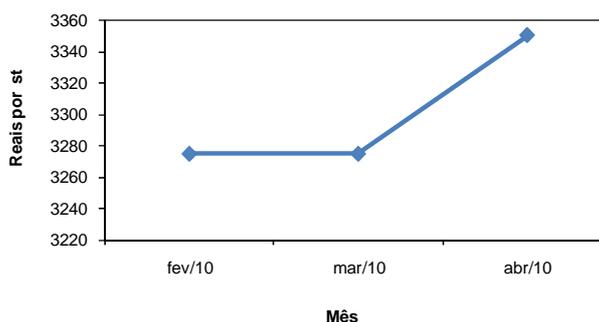
Na região de Marília, também houve apenas uma alteração de preço. Somente o metro cúbico da prancha de pinus aumentou de 2,73% em abril.

Em relação às madeiras nativas, na região de Campinas, houve aumento nos preços médios do metro cúbico das pranchas de Ipê (2,29%) e de Jatobá (3,11%).

Na região de Sorocaba, o preço médio do metro cúbico da prancha de Peroba sofreu aumento de 9,09%.

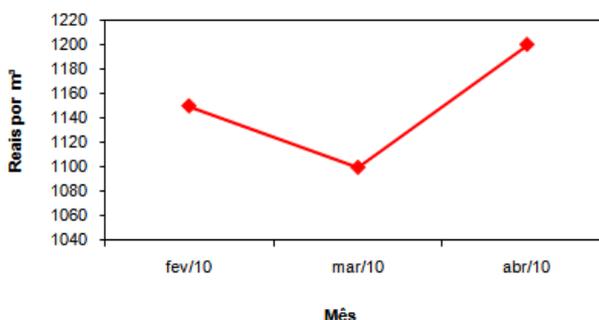
Os aumentos de preços dos produtos florestais são explicados, principalmente, pela menor oferta desses produtos no estado de São Paulo.

Gráfico 4 - Preço médio do m³ da prancha de Ipê na região de Campinas



Fonte: CEPEA

Gráfico 5 - Preço do m³ de prancha de Peroba na região de Sorocaba



Fonte: CEPEA

Cumaru (*Dipteryx alata Vogel*): Espécie encontrada nos estados da Bahia, Goiás, São Paulo, Maranhão, Tocantins, entre outros. Apresenta casca áspera e levemente fissurada e madeira de pesada a muito pesada. Usada na construção civil, na produção de carvão vegetal e arborização. Fonte: Ipef



Preços no Estado do Pará

As pranchas de essências nativas, no Pará, apresentaram predominância de queda dos preços médios. Os preços médios que sofreram redução foram os das pranchas de Ipê (0,30%), Jatobá (0,78%) e Maçaranduba, (0,41%).

Já os preços das toras de essências nativas ficaram estáveis em relação ao mês anterior.

As quedas observadas decorreram da menor procura por esses produtos no mês de abril.

Mercado doméstico de Celulose e Papel

O preço lista médio, em dólares, da tonelada de celulose de fibra curta seca, no mercado doméstico deve aumentar 6,12%, passando de US\$816,67 a tonelada, em abril, para US\$866,67 em maio.

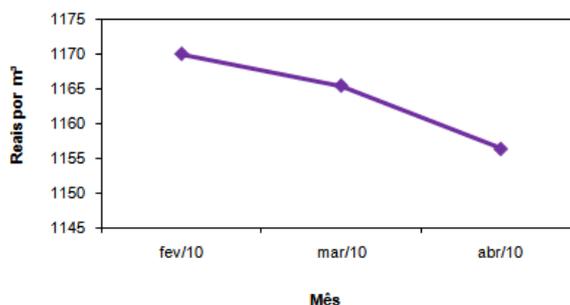
Já o preço do papel offset apresentará aumento de 3,21% passando de R\$3.589,64, em abril, para R\$3.704,89 em maio.

O papel *cut size*, por outro lado, permanecerá constante em relação a abril, sendo cotado a R\$3.395,22 a tonelada no mês de maio.

MERCADO EXTERNO

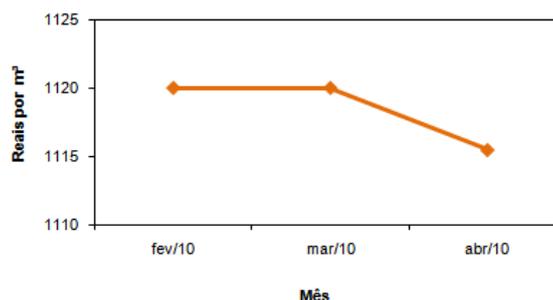
No mês de abril, o Brasil exportou US\$ 708,38 milhões em madeira, celulose e papel, representando queda de 14,67% em relação a março (US\$ 830,17 milhões). As exportações de celulose e papel somaram US\$ 549,28 milhões em abril, apresentando decréscimo de 16,83% em relação ao mês anterior (US\$ 660,45 milhões).

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Jatobá no Pará



Fonte: CEPEA

Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Maçaranduba no Pará



Fonte: CEPEA

Tabela 1 – Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo – abril e maio de 2010

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
Abril/10	Mínimo	790,00	2817,06	3329,27
	Médio	816,67	3589,64	3395,22
	Máximo	870,00	4362,21	3461,16
Maio/10	Mínimo	840,00	3047,56	3329,27
	Médio	866,67	3704,89	3395,22
	Máximo	920,00	4362,21	3461,16

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Coordenação: Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha.

Equipe: Adriana Estela Sanjuan Montebello, Aline Fernanda Soares, Cinthia Bomtorin Aranha, Eduardo Mesquita Cabrini, Fernando Flores Tavares, Gabriel Luis da Costa Alves, Jessica Suarez Campoli, Ricardo Oliveira Antunes Júnior e Thaís Hortense de Carvalho.

Contato: (19) 3429-8815 * Fax: (19) 3429-8829 * florestalcepea@esalq.usp.br

<http://cepea.esalq.usp.br>

Proibido repasse deste informativo.

Em relação às exportações brasileiras de madeira, o montante exportado, em abril, totalizou US\$159,10 milhões registrando queda de 6,26% em comparação aos US\$169,72 milhões exportados no mês de março.

Preços internacionais de Celulose e Papel

No mês de abril, o mercado europeu de celulose continuou com alta de preços. Já no mercado internacional de papéis, os preços reverteram a tendência de queda observada nos meses anteriores, com exceção do papel LWC e do papel jornal.

A tonelada da celulose de fibra longa (NBSK) foi cotada a US\$ 918,66 no início de abril e fechou o mês a US\$929,21 (alta de 1,15%). Já o preço lista da celulose de fibra curta (BHKP) passou de US\$ 831,71 para US\$ 839,72 a tonelada (alta de 0,96%).

Os papéis que tiveram alta de preços foram o CTDWF, A4 e kraftliner. O CTD WF, cotado a US\$872,45 no início de abril, passou para US\$878,99, variação de 0,75%. O papel A4 passou de US\$1.033,15 para US\$ 1.041,91 (aumento de 0,85%) e o papel kraftliner passou de US\$ 603,95 para US\$ 629,04 (alta de 4,15%).

A redução de preço ocorreu para: o papel LWC, o qual passou de US\$ 845,03, no início do mês de abril, para US\$ 833,88 no fim de maio (redução de 1,32%) e para o papel jornal, que passou de US\$ 555,31 para US\$ 544,70 (queda de 1,91%).

Tabela 2 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados – janeiro a março de 2010

Item	Produtos	Mês		
		Jan/10	Fev/10	Mar/10
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	318,71	340,37	465,61
	Papel	153,83	146,10	194,84
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	25,17	27,94	38,54
	Madeiras laminadas	1,40	2,39	2,76
	Madeiras serradas	28,19	28,94	38,42
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	13,72	18,27	22,44
	Painéis de fibras de madeiras	6,03	7,15	7,14
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	40,51	56,84	60,43
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	482,55	496,33	503,81
	Papel	866,90	904,20	884,91
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	631,31	636,77	651,42
	Madeiras laminadas	2.216,01	2.468,01	1.592,1
	Madeiras serradas	615,13	597,64	589,78
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1.635,62	1.630,64	1.592,10
	Painéis de fibras de madeiras	454,29	440,28	490,14
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	562,31	354,60	673,41
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	660,47	685,77	924,17
	Papel	177,45	161,57	220,18
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	39,86	43,89	59,17
	Madeiras laminadas	0,63	0,97	1,72
	Madeiras serradas	45,83	48,43	65,15
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	8,39	11,21	14,09
	Painéis de fibras de madeiras	13,27	16,25	14,56
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	72,04	160,30	89,73

Fonte: SECEX/MDIC - Balança Comercial Brasileira.

Gráfico 8 - Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares

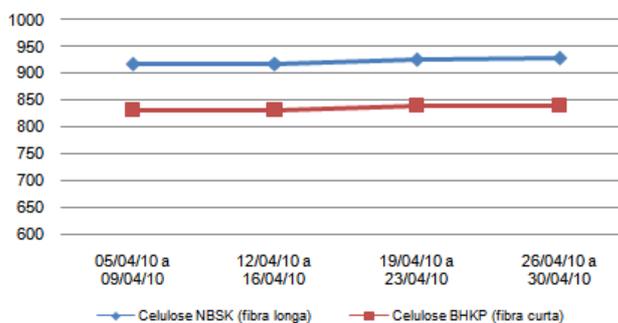
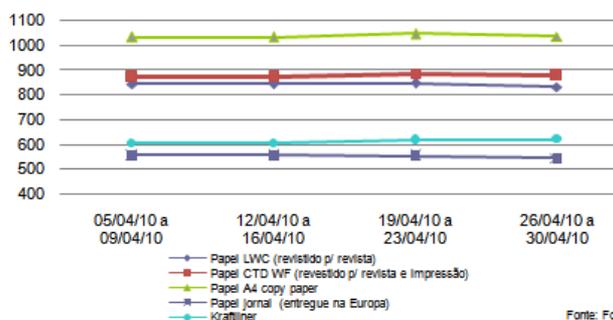


Gráfico 9 - Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares



Fonte: Foex

Coordenação: Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha.

Equipe: Adriana Estela Sanjuan Montebello, Aline Fernanda Soares, Cinthia Bomtorin Aranha, Eduardo Mesquita Cabrini, Fernando Flores Tavares, Gabriel Luis da Costa Alves, Jessica Suarez Campoli, Ricardo Oliveira Antunes Júnior e Thais Hortense de Carvalho.

Contato: (19) 3429-8815 * Fax: (19) 3429-8829 * florestalcepea@esalq.usp.br

<http://cepea.esalq.usp.br>

Proibido repasse deste informativo.

DESEMPENHO DAS INDÚSTRIAS DO SETOR FLORESTAL

Recorde de preço da celulose na Europa

Os preços da celulose atingiram o maior patamar em 15 anos, com o mercado ainda sentindo os efeitos do terremoto que atingiu o Chile (responsável por 7,4% da capacidade mundial) e do aumento da demanda chinesa. Além disso, a greve em março dos estivadores finlandeses e os planos de paralisação dos trabalhadores da área de papel e celulose na Suécia pressionaram os preços (Fonte: Valor Online, 16/04/10).

Fibria lança novo papel térmico

A Fibria está lançando o Termoscript KPR, novo produto da sua linha de papéis especiais. O produto desenvolvido na Unidade Piracicaba (SP), possui fibras reagentes à luz UV e preserva as informações gravadas por até sete anos, um atributo até hoje não alcançado por papéis para essa finalidade no Brasil. A nova mercadoria é resultado do investimento de R\$ 115 milhões em novas tecnologias, que inclui o acordo de licenciamento firmado com a Oji Paper, uma das maiores produtoras de papéis térmicos do mundo (Fonte: Celulose Online, 08/04/10).

Aumento do lucro da Stora Enso

A Stora Enso, maior produtora de papel e papelão da Europa, divulgou lucro de janeiro a março de 119 milhões de euros (cerca de US\$ 161 milhões), superando as expectativas graças ao aumento gradual da demanda após a crise econômica.

Mesmo com essa recuperação, o cenário ainda é estável e materialmente fraco em relação aos dois últimos anos. A empresa opera no Brasil produzindo celulose por meio de uma *joint-venture* com a Fibria na unidade Veracel na Bahia (Fonte: O Globo, 22/04/10).

POLÍTICA FLORESTAL

Estado do Acre investe em produção de madeira com preservação ambiental

O Estado do Acre prevê um total de recursos de R\$ 1,5 milhão para estimular a atividade de reflorestamento de espécies nativas da Floresta Amazônica através de comunidades extrativistas e empresas beneficiadoras de madeira.

Esse investimento é parte das políticas públicas adotadas pelo Estado para conciliar a produção de madeira com a preservação da floresta, por meio da certificação FSC, selo de procedência ambiental mais conhecido no mercado. O plantio das mudas ocorrerá em áreas próximas às rodovias BR-317 e BR-364, pois as mediações das rodovias são as áreas mais vulneráveis ao desmatamento ilegal (Fonte: Estadão, 12/04/10).

Apoio:

